

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Christiane Trevisan Slivinski
(Organizadora)

Saúde Pública e Saúde Coletiva

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] / Organizadora
Christiane Trevisan Slivinski. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-160-2

DOI 10.22533/at.ed.602191103

1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Slivinsk, Christiane
Trevisan.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

SAÚDE PÚBLICA E SAÚDE COLETIVA NO BRASIL

Todo indivíduo tem o direito de segurança a saúde, as ações prestadas pela saúde pública são relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças que lhes permita a manutenção da saúde. No entanto, quando se considera a comunidade, a coletividade, se faz necessário que o profissional ultrapasse as barreiras da observação, diagnóstico e prescrição de tratamento ao paciente como um indivíduo isolado. O processo saúde-doença deve ser analisado dentro de um contexto social, onde o indivíduo encontra-se inserido para que se tenha subsídios suficientes para interferir na realidade e promover as mudanças necessárias.

As modificações de ações necessárias para promoção da saúde dentro da saúde pública devem respeitar as possibilidades e programas fornecidos pelo Estado, enquanto que dentro da saúde coletiva a ação é mais radical de acordo com a necessidade da comunidade.

Os profissionais envolvidos tanto com saúde pública quanto coletiva abrangem todas as grandes áreas da saúde, tais como enfermagem, medicina, odontologia, nutrição e fisioterapia, além dos demais colaboradores que atuam neste setor. Neste ebook é possível identificar a visão bem detalhada de como andam alguns dos aspectos da saúde pública e coletiva no Brasil na ótica de renomados pesquisadores.

O volume 1 apresenta uma abordagem nutricional da saúde do indivíduo. Aqui são analisados tanto aspectos da absorção e função de determinados nutrientes no organismo quanto a atenção nutricional e a garantia de saúde. Ainda podem ser observados aspectos que envolvem a educação em saúde, onde se trabalha o conhecimento e a formação dos profissionais que atuam em saúde.

No volume 2 encontram-se artigos relacionados as questões da estratégia da saúde da família e atenção básica que norteiam todo o processo de saúde pública, além da importância da atuação multiprofissional durante o processo de manutenção da saúde. Também são apresentados aqui algumas discussões acerca das implicações da terapia medicamentosa.

Finalmente no volume 3 encontram-se as discussões relacionadas aos aspectos epidemiológicos de doenças tais como hepatite, hanseníase, dengue, sífilis, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis. Como não basta apenas garantir a saúde do cidadão mas também do profissional que o atende, são analisados alguns aspectos relacionados ao risco ocupacional e ao estresse causado pela atividade profissional. Este volume traz ainda a análise da atuação de profissionais dentro da unidade de terapia intensiva, os cuidados de enfermagem necessários ao restabelecimento da saúde do indivíduo e alguns aspectos da saúde da mulher.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLIFENÓIS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E INFORMAÇÃO NUTRICIONAL DE CAJUÍNAS PRODUZIDAS NO ESTADO DO PIAUÍ-BRASIL	
Aline Cronemberger Holanda Yasmina Fernanda Pacífico Thalita Braga Barros Abreu Rayane Carvalho de Moura Naíza Carvalho Rodrigues Geórgia Rosa Reis de Alencar Lailton da Silva Freire Alessandro de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6021911031	
CAPÍTULO 2	16
CONSUMO ALIMENTAR DE MAGNÉSIO E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS DE ADIPOSIDADE EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	
Raisa de Oliveira Santos Juliana Soares Severo Jennifer Beatriz Silva Moraes Stéfany Rodrigues de Sousa Melo Loanne Rocha dos Santos Luana Mota Martins Diana Stefany Cardoso de Araújo Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa Mickael de Sousa Paiva Daila Leite Chaves Bezerra Priscyla Maria Vieira Mendes Dilina do Nascimento Marreiro	
DOI 10.22533/at.ed.6021911032	
CAPÍTULO 3	28
O CONSUMO DE FERRO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM A HEMOGLOBINA DE JOGADORES JUNIORES DE FUTEBOL	
Fatima Karina Costa De Araújo Aryelle Lorrane Da Silva Gois Fabiane Araújo Sampaio Vanessa Machado Lustosa Henrilla Mairla Santos de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.6021911033	
CAPÍTULO 4	36
ATENÇÃO NUTRICIONAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, COM FOCO NOS GRUPOS PARA EMAGRECIMENTO CONDUZIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Isabela de Siqueira Carvalho Cristina Garcia Lopes Alves Josilene Gomes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6021911034	
CAPÍTULO 5	53
AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Francisco das Chagas Araújo Sousa	

Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Marianne Ravena da Costa Rocha
Joelson da Silva Medeiros
Natália Monteiro Pessoa
Eduardo Henrique Barros Ferreira
Carlos Antonio da Luz Filho
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Karla Rakel Gonçalves Luz
Jucileia dos Santos Araújo

DOI 10.22533/at.ed.6021911035

CAPÍTULO 6 63

AValiação DO GraU DE DESIDRaTaÇÃO EM PRaTICANTEs DE MUSCulaÇÃO

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Halmisson D'arley Santos Siqueira
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Júnior
Zaira Arthemisa Mesquita Araújo
Maria da Conceição Lopes Ribeiro
Cirley Pinheiro Ferreira
Thanandra Rocha Ferreira
Izabella Bárbara de Araújo Paz Melo
Polyanne Patricia Menezes Jansen Correia
Marcos Afonso Cruz Nascimento
Natália Monteiro Pessoa
Larissa Rebeca Chagas de Jesus
Ingrid Beatriz Lima Pinheiro
Érika Vicência Monteiro Pessoa
Vallérya de Castro Soares

DOI 10.22533/at.ed.6021911036

CAPÍTULO 7 72

COMPETÊNCIAS DO NUTRICIONISTA PARA ATUAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS - PERCEPÇÕES A PARTIR DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Cristina Garcia Lopes Alves
Queisielle Magalhães Carvalho
Maria Regina Martinez
Sandra Helena Cerrato Tibiriçá
Francisco Lamus Lemus

DOI 10.22533/at.ed.6021911037

CAPÍTULO 8 88

COMPORTAMENTO DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA (TCAP) EM UNIVERSITÁRIOS

Josiane Da Rocha Silva Ferraz
Lucas Vinicius Alves Sampaio
Amanda Marreiro Barbosa
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Daisy Jacqueline Sousa Silva
Kelvy Fernanda Almeida Lago Lopes

DOI 10.22533/at.ed.6021911038

CAPÍTULO 9 98

GESTÃO DE UM PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E A QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DE DUAS ESCOLAS DA GRANDE TERESINA

Rayane Carvalho de Moura
Naira Flávia Araújo Nunes
Magnoelda Gomes da Costa Oliveira
Marcela Maria Lima Rodrigues
Najela Thays Vera Costa
Elizabete Maciel de Sousa Cardoso
Mara Cristina Carvalho Batista
Jéssica Moraes de Araújo
Layanna Cibelle de Sousa Assunção
Samia Caroline Viana Martins

DOI 10.22533/at.ed.6021911039

CAPÍTULO 10 104

O USO DO AÇÚCAR NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Ivana da Silva Fernandes
Geísa Maria de Sousa
Lílian Maria Almeida Costa
Maylla Pereira Rodrigues Maciel
Jancineide de Oliveira Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.60219110310

CAPÍTULO 11 112

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre
Emanuella Rodrigues Ferreira
Hiugo Santos do Vale
Karolinnny Costa Gonçalves
Linara Brito da Luz
Luana Carolini dos Anjos
Luisa Helena de Oliveira Lima
Mariana Fontes Damasceno
Wemerson dos Santos Fontes
Vitória Silva de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110311

CAPÍTULO 12 119

OFICINA COM GESTANTES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Prado Santiago
Inez Sampaio Nery
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Rejane Pereira de Sousa
Regilane Pereira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110312

CAPÍTULO 13 136

ZINCO E ADIPOCITOCINAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS DE SUPLEMENTAÇÃO EM OBESOS

Ana Raquel Soares de Oliveira
Kyria Jayanne Clímaco Cruz
Jennifer Beatriz Silva Moraes

Juliana Soares Severo
Mickael de Paiva Sousa
Diana Stefany Cardoso de Araujo
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa
Adriana de Azevedo Paiva
Alessandro de Lima
Dilina do Nascimento Marreiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110313

CAPÍTULO 14 145

RELAÇÃO DE EFEITOS NOS SISTEMAS CARDÍACO E CIRCULATÓRIO COM O USO DE PRODUTOS TERMOGÊNICOS

Vanessa Rocha Da Silva
Sílvia Emanoella Silva Martins De Souza
Jônatas De França Barros
André Ribeiro Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110314

CAPÍTULO 15 163

PASSOS DE SAÚDE: A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM UM GRUPO DE CAMINHADA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alane de Sousa Nascimento
Ana Gabriella Saraiva Rocha
Paulo Cesar de Moura Luz
Darlene Fontenele da Costa
Iarly Nunes Fortes
Francisco Jairo Medeiros de Almeida
Karlos Ulysses Timbó da Costa
Viviane de Sousa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.60219110315

CAPÍTULO 16 169

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Lysrayane Kerullen David Barroso
Suênia Évelyn Simplício Teixeira
Normanda de Almeida Cavalcante Leal
Milena Bezerra de Oliveira
Antonio Cleano Mesquita Vasconcelos
Carlos Felipe Fontelles Fontineles
Lycélia da Silva Oliveira
Ingrid Freire Silva
Alexandro do Vale Silva

DOI 10.22533/at.ed.60219110316

CAPÍTULO 17 182

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA DE POÇO ARTESANAL DE UMA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL E SUA RELAÇÃO COM APRENDIZAGEM ESCOLAR EM UNIÃO/PI

Daniela Reis Joaquim de Freitas
Cláudio Costa Santos
Shely Delynajary Santiago dos Santos
Antônio Rosa de Sousa Neto
Alexandre Maslinkiewicz
Lissandra Chaves de Sousa Santos
Fabiana de Moura Souza

CAPÍTULO 18 194

A CRIAÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS COMO AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE ABORDANDO CRIANÇAS DO 3º ANO DO ENSINO PÚBLICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Hyorrana Silva Santos
Ezra Jad Vale Martins
Marcia Fernanda da Silva Tôrres Fernandes
Thalyta Brigda Nogueira de Oliveira
Luinê Ferreira de Oliveira
Robson Fabricio de Paulo dos Santos
Lauridéia da Silva Carvalho
Danyel Pinheiro Castelo Branco

DOI 10.22533/at.ed.60219110318

CAPÍTULO 19 202

AS METODOLOGIAS ATIVAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira
Sthefane Gomes Feitosa
Thaís Torres Barros Dutra
Khalil Fernandes Viana
Ealber Carvalho Macedo Luna

DOI 10.22533/at.ed.60219110319

CAPÍTULO 20 210

O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA NOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIAUÍ

Roniele Araújo de Sousa
Rosalves Pereira da Silva Junior
Tauani Zampieri Cardoso
Osmar de Oliveira Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.60219110320

CAPÍTULO 21 222

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: REVISANDO A LITERATURA PARA AMPLIAR OLHARES

Bárbara Carvalho dos Santos
Francelly Carvalho dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Laércio Bruno Ferreira Martins
Deyjanne Martins Mendes
Kledson Amaro de Moura Fé
Daccione Ramos da Conceição
Marcelino Martins
Jordano Leite Cavalcante de Macêdo
David Reis Moura

DOI 10.22533/at.ed.60219110321

CAPÍTULO 22 234

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Mariane Machado Tôrres Bezerra
Nájila Aguiar Freitas Lemos
Lorena Gomes de Abreu Lima
Jaiane Oliveira Costa

Taciany Alves Batista Lemos

DOI 10.22533/at.ed.60219110322

CAPÍTULO 23 242

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA E MEDICINA EM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) POR MEIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE (PET – SAÚDE) – TERESINA- PIAUÍ

Denise Ribeiro Santos

Ilana Lages Rebelo de Carvalho

Helleny Alves de Santana Neta

DOI 10.22533/at.ed.60219110323

CAPÍTULO 24 249

O EXERCÍCIO DE HABILIDADES MÉDICAS EM PRAÇA PÚBLICA: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO DAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Nathália de Macêdo Assunção

Rayanne Rodrigues Pereira

Alice de Moraes Veras da Fonseca

Esther Barata Machado Barros

Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Márcio Braz Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.60219110324

CAPÍTULO 25 257

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS EM UM PROGRAMA DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

Maria Francinete do Nascimento Silva

Márcia de Moraes Sousa

Roberta Fortes Santiago

Andreza Moita Moraes

Leila Mariane Torres Bezerra

Jayris Lopes Vieira

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.60219110325

CAPÍTULO 26 263

INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: O DESAFIO DA ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A COMPREENSÃO DO PROCESSO SAÚDE- ADOECIMENTO

Vilkiane Natercia Malherme Barbosa

Tiago da Rocha Oliveira

Luma Ravena Soares Monte

Thiego Ramon Soares

Gleyde Raiane de Araújo

Anderson da Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.60219110326

CAPÍTULO 27 272

AValiação da Alfabetização em Saúde de Idosos Hipertensos e ou Diabéticos de Oeiras- PIAUÍ

Jéssica Moraes de Araujo

Irineu de Sousa Júnior

Lourival Gomes da Silva Júnior

Rayane Carvalho de Moura

Wanessa Moraes Lopes

DOI 10.22533/at.ed.60219110327

CAPÍTULO 28 287

AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS PELO HIPERDIA

Rayane Carvalho de Moura
Jéssica Moraes de Araújo
Aline Cronemberger Holanda
Lailton Silva Freire
Geórgia Rosa Reis de Alencar
Luciana Farias de Melo
Ana Karolinne da Silva Brito
Crislane Moura Costa
Marcos Antonio Pereira dos Santos
Irineu de Sousa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.60219110328

CAPÍTULO 29 299

IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE 30 ANOS

Liene Martha Leal

DOI 10.22533/at.ed.60219110329

SOBRE A ORGANIZADORA..... 312

IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE HUMANO NO ALEITAMENTO MATERNO: REVISAO INTEGRATIVA

Alessandra Alves Silvestre

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Emanuella Rodrigues Ferreira

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Hiugo Santos do Vale

Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Karolinny Costa Gonçalves

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Linara Brito da Luz

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Luana Carolini dos Anjos

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Luisa Helena de Oliveira Lima

Doutora em Enfermagem; professora do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí
Picos- PI

Mariana Fontes Damasceno

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Wemerson dos Santos Fontes

Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí
Picos – PI

Vitória Silva de Araújo

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí

Picos – PI

RESUMO: A eficácia da amamentação e/ou o uso de leite humano, por meio de bancos de leite humano (BLH), conferem benefícios nutricionais para a criança em todas as fases de sua vida. O estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional sobre a importância e o impacto do banco de leite humano brasileiro no aleitamento materno. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa. Realizada no período de outubro de 2018, nas bases de dados biblioteca virtual em saúde (BVS); BIREME (Biblioteca Regional de Medicina); SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e LILACS (Literatura LatinoAmericana em Ciências de Saúde). Os descritores utilizados foram: Aleitamento materno, Bancos de Leite e Enfermagem. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, 5 artigos formaram o *corpus* da pesquisa. Os resultados confirmam que embora evidente o impacto positivo da atuação do banco de leite, este ainda encontra dificuldade em atender a demanda. Observou-se também que a atuação dos profissionais enfermeiros nesse serviço está marcada pela dificuldade da aplicação do processo de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Bancos de Leite; Enfermagem.

ABSTRACT: The effectiveness of breastfeeding and / or the use of human milk through human milk banks (BLH) confer nutritional benefits for the child at all stages of life. The study aims to analyze the national scientific production on the importance and impact of the Brazilian human milk bank in breastfeeding. This is an integrative review of the qualitative approach literature. Held in the period of October 2018, in the virtual health library (VHL) databases; BIREME (Regional Library of Medicine); SciELO (Scientific Electronic Library Online) and LILACS (Latin American Literature in Health Sciences). The descriptors used were: Breastfeeding, Milk Banks and Nursing. After the careful reading of the titles and abstracts, 5 articles will form the corpus of the research. The results confirm that although the positive impact of the milk bank's performance is evident, it still finds it difficult to meet demand. It was also observed that the performance of nurses in this service is marked by the difficulty of applying the nursing process.

KEYWORDS: Breastfeeding; Milk Banks; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é uma forma inigualável de prover alimento ideal para crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. É a mais sábia estratégia natural de vínculo, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê (BRASIL, 2015).

A promoção em saúde no campo do aleitamento materno percorre os espaços da Sala de Parto, Alojamento Conjunto (AC) e Unidade Básica de Saúde (UBS), articulando-se com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), ações que favorecem o aumento das taxas de AM (BRANCO *et al.*, 2015).

A eficácia da amamentação e/ou o uso de leite humano, por meio de bancos de leite humano (BLH), conferem benefícios nutricionais para a criança em todas as fases de sua vida. Por essa razão, ao longo dos anos, os BLHs sofreram expansões importantes, onde no Brasil conta com 221 unidades e 186 postos de coleta, segundo o Ministério da Saúde (PONTES *et al.*, 2017).

Destacando-se a ampliação, no país, do quantitativo de BLH, questionou-se: Qual a sua importância no aleitamento materno?

Os BLH atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) como uma estratégia de qualificação da atenção neonatal no que diz respeito à segurança alimentar e nutricional. Têm como objetivo a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além da coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano pasteurizado para bebês prematuros, de baixo peso ou hospitalizados em Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Dessa forma, constituem um elemento estratégico para contribuir com a redução da morbidade e mortalidade infantil (BARROS; ALMEIDA; RABUFFETTI, 2018).

Diante disso os profissionais que atuam nos espaços dos BLH são necessários conhecimentos específicos além de habilidades no manejo das diversas fases da lactação. O trabalho no BLH é caracterizado pelo apoio ao aleitamento materno e nesse espaço o Enfermeiro está inserido por ser um profissional cujo perfil é o de educador e cuidador, daquele que assiste (PEREIRA *et al.*, 2017).

Desse modo o estudo tem como objetivo analisar a produção científica nacional sobre a importância e o impacto do banco de leite humano brasileiro no aleitamento materno.

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa. Realizou-se no período de outubro de 2018. Foram realizadas buscas das literaturas disponíveis nas bases de dados biblioteca virtual em saúde (BVS); BIREME (Biblioteca Regional de Medicina); SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latinoamericana em Ciências de Saúde). Os descritores utilizados foram: Aleitamento materno, Enfermagem e Bancos de Leite.

Como critério de inclusão, adotou-se textos completos que versassem sobre aleitamento materno e o banco de leite humano brasileiro cujas publicações sobre a temática se enquadravam na delimitação temporal dos últimos quatro anos (entre 2015 e 2018) tendo como país e região do assunto o Brasil. Utilizadas publicações em idioma português.

Foram excluídos os artigos que não se enquadravam na linha temporal estabelecida, que se restringiam a aspectos históricos de criação do banco de leite e da composição láctea ou que abordasse aspectos estruturais e técnicos sobre BLH.

A busca nas bases de dados com o descritor Banco de Leite localizou 914 referências, ao ser estabelecido o ano da publicação, texto completo, idioma português e tipo de documento artigo encontrou-se 28 referências. Após associar os descritores aleitamento materno e banco de leite este número caiu para 21. Após análise dos critérios de inclusão restaram 14 títulos pré-selecionados e foram excluídos 7 artigos que não se enquadravam nesses critérios. Após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, 5 artigos foram selecionados por atender ao objetivo proposto do estudo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos utilizados para a construção desta pesquisa estão dispostos em um quadro, identificados em ordem alfabética.

No quadro 1 estão expostos cinco artigos, construídos mediante análise bibliográfica, tratando-se de artigos recentes, publicados nos últimos quatro anos

(2015 à 2018).

	Título	Metodologia	Principais Resultados
A	Atuação do Enfermeiro nos bancos de leite humano (PEREIRA <i>et al.</i> , 2017).	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com nove enfermeiros nos Bancos de Leite Humano. Os dados produzidos a partir de entrevistas semi-estruturadas, os quais foram analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo, na modalidade análise temática.	Emergiram duas categorias: Organização das práticas pela rotina do enfermeiro nos espaços do banco de leite humano e a educação continuada como pressuposto para a atuação nas práticas no banco de leite humano.
F	Fatores que interferem na doação de leite humano: Revisão integrativa (RECHIA <i>et al.</i> , 2016)	Estudo do tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde. Não foi estabelecido recorte temporal e a coleta de dados ocorreu em janeiro de 2016. Foram utilizados os descritores: “bancos de leite” OR “milk banks”. Após as buscas, 20 artigos integraram o <i>corpus</i> final da pesquisa	Os fatores que interferem na doação de leite foram identificados como operacionais educacionais e estruturais. Identificou-se que os profissionais de saúde têm papel fundamental no estímulo à doação de leite humano e devem ser multiplicadores de boas práticas relacionadas ao aleitamento materno.

	Título	Metodologia	Principais Resultados
P	Promoção do aleitamento materno nos bancos de leite do estado do Rio de Janeiro (BRANCO <i>et al.</i> , 2015).	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado em cinco Bancos de Leite Humano, com participação de vinte e cinco profissionais de saúde atuantes nesses serviços. Os dados foram coletados por intermédio de entrevista semiestruturada e posteriormente submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática.	Foram obtidas três categorias: “A orientação no trabalho do Banco de Leite Humano: um espaço real da promoção do aleitamento materno”, “O Banco de Leite Humano como promotor do aleitamento materno no espaço familiar” e “A mídia como ferramenta de promoção do aleitamento materno no espaço do Banco de Leite Humano”.
	Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano (BRANCO <i>et al.</i> , 2016).	Estudo descritivo, exploratório e qualitativo, vinte e cinco profissionais da MBH do Estado do Rio de Janeiro participaram por meio de entrevista semiestruturada durante os meses de julho de 2012 a fevereiro de 2013, e analisadas de acordo com a análise de conteúdo por modalidade.	Na análise dos dados, os resultados mostraram que os mecanismos da prática de saúde no banco de leite humano formaram a base para a proteção e apoio à amamentação.

S	Saberes sobre o processo de Enfermagem no banco de leite (MARCHIORI <i>et al.</i> , 2018).	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo, realizado no segundo trimestre de 2015 em sete Bancos de Leite Humano do Estado do Espírito Santo. Com essa perspectiva foram entrevistadas nove enfermeiras atuantes no serviço de saúde. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo na modalidade temática.	O processo de enfermagem pode ser considerado um organizador dos trabalhos, no espaço do Banco de Leite Humano. Tais saberes no cotidiano e o conhecimento da aplicabilidade do processo de enfermagem necessitam ser um pressuposto para sustentar as ações dos enfermeiros nos Bancos de Leite Humano.
---	--	--	--

Quadro 1- Artigos dispostos mediante estudo bibliográfico

Os artigos dispostos no quadro apresentam alguns pontos distintos entre si; no entanto suas idéias se complementam, ao realizar uma análise mais sucinta.

Os artigos A e S retratam sobre a atuação dos profissionais enfermeiros no banco de leite, sendo marcada pela dificuldade da aplicação do processo de enfermagem.

As práticas utilizadas pelos enfermeiros nos BLH estão focadas nas demandas administrativas deste espaço e, também, no manejo da amamentação com foco na atenção emergencial. Observa-se que as questões administrativas e demandas organizacionais exigem muito das coordenadoras e, com isso, as práticas de enfermagem ficam submetidas a situações onde ocorrem as complicações, ou quando não existe outra profissional com capacidade técnica e científica para lidar com demandas do BLH. Evidenciando dificuldades para se exercer a consulta de enfermagem (PEREIRA *et al.*, 2017; MARCHIORI *et al.*, 2018).

De acordo com os estudos P's, a eficácia da prática do aleitamento materno nos bancos de leite, está marcada por abordagens com técnicas básicas de aconselhamento e estratégias criativas com foco direcionado para segmentos específicos de público-alvo, reconhecendo o valor do papel da família, da comunidade e da eficácia da mídia como rede de apoio para o sucesso do aleitamento materno (BRANCO *et al.*, 2015).

A eficácia da prática das orientações no campo da promoção ao aleitamento materno se dá devido ao aconselhamento, incluindo habilidades como ouvir atentamente, transmitir confiança e apoio às mães que pretendem amamentar e/ou estão amamentando, sempre articuladas com as técnicas de comunicação. As orientações realizadas pelos profissionais de saúde do BLH possibilitam uma escuta sensível, contribuindo para que a mulher-nutriz possa se planejar, tomar decisões e fortalecer sua autoconfiança e autoestima para lidar com as dificuldades do processo de amamentar (BRANCO *et al.*, 2015).

A prática do Banco de Leite Humano mostrou a importância do manejo clínico da amamentação e do apoio emocional. A necessidade percebida de compreensão sociocultural de cada mulher / mãe que amamenta dá a pista para o melhor caminho

para o sucesso da amamentação (BRANCO *et al.*, 2016).

Embora evidente o impacto positivo da atuação do BLH, observou-se que este ainda encontra dificuldade em atender a demanda, pois a maioria das mulheres procura o serviço com a intenção de, apenas realizar a ordenha e não de serem doadoras, e a partir do atendimento, que passam a serem doadoras voluntárias.

O artigo F apontou os fatores que interferem na doação de LH e mostrou que os aspectos operacionais perpassaram pelas questões que levaram as nutrizes a doar seu leite e as que dificultaram este processo. Os aspectos educacionais surgiram como ações de promoção, proteção e apoio ao AM e à doação de leite. Além das orientações sobre a doação, as questões de ordenha e armazenamento do leite devem ser fornecidas, tornando a nutriz capaz de resolver as principais dificuldades com o AM e, também, tornando-a consciente sobre a importância do LH e do ato de doar (RECHIA *et al.*, 2016)

Já sobre os aspectos estruturais, a falta de capacitação profissional se reflete na qualidade do processamento do LH, que deve seguir um rigoroso controle de qualidade. Além disso, há falta de recursos humanos, sendo que estes aspectos revelaram a necessidade de ações governamentais voltadas para os BLH (RECHIA *et al.*, 2016).

4 | CONCLUSÃO

O banco de leite humano (BLH) representa uma estratégia importante nas políticas de amamentação e com impacto positivo na redução das taxas de mortalidade do público-alvo, através do fornecimento e da qualidade do leite humano, atendendo as necessidades nutricionais de recém nascidos pré termo, crianças em situações especiais e as demais que não conseguem obter o alimento diretamente do peito da mãe.

O presente estudo permitiu alcance do objetivo inicialmente citado, nas quais os resultados e discussão possibilitaram identificar na literatura o cenário em que se insere o BLH na amamentação e, contribuindo para melhor compreensão da importância do mesmo para a saúde da criança.

Diante desse contexto é de grande relevância conhecer os aspectos relacionados a este serviço, principalmente para os profissionais de saúde que atuam como os principais facilitadores do incentivo ao aleitamento materno. Sendo fundamental a divulgação dessa estratégia tanto para a população quanto para os profissionais.

O presente estudo estimula novas pesquisas e discussões mais aprofundadas a respeito de tal temática, tendo em vista que a principal dificuldade encontrada para realização da pesquisa foi a pouca diversidade e restrição de material teórico.

O crescimento e fortalecimento do serviço de BLH devem ter prioridade na saúde materno-infantil, pois o mesmo repercute com impactos positivos na amamentação e representa um grande incentivo ao aleitamento materno em todo o país.

REFERÊNCIAS

BRANCO, M. B. L. R. *et al.* **Proteção e apoio ao aleitamento materno: uma contribuição do banco de leite humano.** J. res.: fundam. care. Online. v.8, n.2, p. 4300-4312, 2016.

BRANCO, M. B. L. R. *et al.* **Promoção do aleitamento materno nos bancos de leite do estado do Rio de Janeiro.** Rev. Enferm. UFSM. v.5, n.3, p. 434-443, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar.** Cadernos de Atenção Básica nº 23. 2º ed. Brasília-DF, 2015.186p.

MARCHIONI, G. R. S. **Saberes sobre o processo de Enfermagem no banco de leite.** Texto Contexto Enferm. v. 27, n. 2, p. 01-10, 2018.

PEREIRA, J. A. C. *et al.* **Atuação do Enfermeiro nos bancos de leite humano.** Rev. Enferm. UFPE online. v.11, n. 7, p. 2691-2696, 2017.

PONTES, M. B. *et al.* **Banco de Leite Humano: Desafios e Visibilidade para a Enfermagem.** Texto Contexto Enferm. v. 26, n. 2, p. 01-09, 2017.

RECHIA, F. P. N. S. *et al.* **Fatores que interferem na doação de leite humano: Revisão integrativa.** Cogitare Enferm. v.21, n.3, p.01-11, 2016.

SOBRE A ORGANIZADORA

Christiane Trevisan Slivinski - Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2007) e Doutorado em Ciências - Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (2012). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biotecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: inibição enzimática; fermentação em estado sólido; produção, caracterização bioquímica e purificação de proteínas (enzimas); e uso de resíduo agroindustrial para produção de biomoléculas (biossurfactantes). É professora na Universidade Estadual de Ponta Grossa nas disciplinas de Bioquímica e Química Geral desde 2006, lecionando para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Química, Zootecnia, Agronomia, Engenharia de Alimentos. Também leciona no Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE desde 2012 para os cursos de Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Agronomia, nas disciplinas de Bioquímica, Fisiologia, Biomorfologia, Genética, Metodologia Científica, Microbiologia de Alimentos, Nutrição Normal, Trabalho de Conclusão de Curso e Tecnologia de Produtos Agropecuários. Atuou ativamente nas pesquisas realizadas pelos acadêmicos e pesquisadores dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem, estando inserida em todo o processo dentro da construção do conhecimento em saúde pública e coletivo. Também leciona nas Faculdades UNOPAR desde 2015 para o curso de Enfermagem nas disciplinas de Ciências Celulares e Moleculares, Microbiologia e Imunologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-160-2

